
Counter Strike começa a ser recolhido em Goiás

Contribuição de Ricardo Araujo
21 de janeiro de 2008

Decisão do Juiz vale para todo o país.

{mosgoogle}

O PROCON de Goiás começou a recolher do mercado cópias dos jogos Counter Strike e Everquest. A medida se baseia em decisão judicial proferida pelo Juiz da 17ª Vara Federal de Minas Gerais que nos autos da Ação Cível Pública movida pelo Ministério Público Federal, considerou os games nocivos para o consumidor. O juiz, Carlos Alberto Simões de Tomaz, alega que estes jogos "incitam à violência, propugnam pela idéia de que o mais fraco deve sucumbir ao mais forte, disseminam o prazer pela dor, pelo ódio e pela morte". Ele afirma no decreto que a violência e outros perigos aumentam "à medida que o jogo (...), 'virtualiza' uma cena de embate entre a Polícia do Estado do Rio de Janeiro e traficantes entrincheirados nas favelas, tendo por fundo musical um funk proibido. Na visão de especialistas, esse jogo ensina técnica de guerra, uma vez que o jogador deve ter conhecimento sobre táticas de esconderijo, como se estivesse numa guerrilha (...), determinando assim a proibição da comercialização de "livros, encartes, revistas, CD-ROM, fitas de videogame (sic) ou computador dos referidos programas e seu recolhimento imediato. A medida vale para todo o território nacional e o primeiro órgão a começar a retirar os produtos das prateleiras foi o PROCON do estado de Goiás, que segundo a Folha de São Paulo tem encontrado dificuldade para cumprir a determinação uma vez que os jogos tem sido comercializados pela Internet através de download. Entretanto, o superintendente do órgão, Antonio Carlos de Lima informou que, sites que disponibilizam os downloads serão notificados para suspenderem a comercialização. O PROCON inclusive orienta ao consumidor denunciar caso encontre alguma cópia sendo vendida em lojas. Em nota divulgada sexta-feira, a EA, diz o seguinte: "A EA ainda não foi notificada pela Justiça, mas esclarece que itens como traficantes, a cidade do Rio de Janeiro, favela, trilha sonora funk e pontuação extra por matar PMS, não fazem parte do jogo original. Estas modificações foram criadas por pessoas que não têm qualquer tipo de ligação ou relacionamento com ambas as empresas e que dispuseram seu download gratuitamente pela internet. A EA aguarda notificação judicial para poder tomar as devidas providências".

Ricardo Araujo acha que tem capacidade de decidir o que é nocivo para sua saúde.